

## ATA 20/03 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de 2003, reuniu-se às dezenove horas, no Plenarinho da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, sito a Rua Loureiro da Silva nº 255, em Plenária Extraordinária: **1) Apresentação;** **2) Conselheiros Presentes:** Oscar Paniz (CLS Humaitá); Vanda Olinda L. da Silva ((CLS Eixo-Baltazar); Darci Vilanova de Azevedo (CLS Eixo-Baltazar); Darcy Dias (CLS Glória); Zilda de Moraes Martins (CLS Partenon); Denise Girardi (CLS Centro); Maria Leticia Garcia (CLS Glória); Tânia Marques (CLS Restinga); Ana Cirne (CLS Extremo-Sul); Ana Alaide Freitas (CLS Restinga); Sandra Perin (GAPA); Paula Fiori (CREFITO); Ana Ribascik (ASSMS); Alair Silva (FEESSERS); Reny Bigolin (DMAE); Ana Boll (SMS). **3) Faltas Justificadas:** Luciana Zanetti (CLS Lomba); Irineu Griberg (SINDILAC); Maria Ivone Dill (CLS Leste); Gleci Alvarenga (CLS Sul); Osmar Maschio (CLS Partenon) e Encarnacion (CLS Leste/Nordeste). **4) Leitura da Ata nº 19** pela Sra. Ana Maria de Araújo Cirne, que após lida foi aprovada por 14 votos favoráveis e 02 abstenções. **5) Informes a)** Nova Mesa Diretora do CRMS-Conselho Regional Metropolitano de Saúde assim composta: Sr. Carlos Roberto Romero de Vélis (Presidente), Sra. Tânia Moreira dos Santos (1º Vice-Presidente), Sr. Paulo Martins (2º Vice-Presidente), Senhor Nei Carvalho (Secretário), Sr. Luiz Flamarion Both (1º Secretário) e Senhor Aquilino Benelli (2º Secretário). **b)** Comissão Organizadora da 4ª Conferência Municipal de Saúde. Jane Pilar (ASSECOM/SMS) informa que a retirada das credenciais dos delegados da 4ª CMS será no térreo do Colégio Rosário por região, de participação dos mesmos nas Pré-Conferências. Os participantes retirarão suas credenciais na entrada. **c)** O Conselho Nacional de Saúde convida para nova etapa preparatória à 12ª Conferência Nacional de Saúde através de Teleconferência do dia 30-09-03, das 12h às 14h, na Embratel, sito à Rua Afonso Cavalcanti nº 233, Bela Vista. Solicita o envio de questionamentos até o dia 29-09-03 por e-mail ou fax. **6) Convites:** A Comissão de Saúde - AL convida para audiência pública sobre: Terapia Renal Substitutiva e as conseqüências ocasionadas pela falta de repasse do SUS, dia 01 de outubro de 2003, no 3º andar, às 10h. **7) Pauta: Prestação de Contas do 2º Trimestre de 2003** – A Secretária Municipal de Saúde, Sra. Sandra Fagundes, inicia a apresentação do Relatório de Gestão do período. A mortalidade infantil anual está em 13,9% e a mortalidade geral em 7,3%. A cobertura pré-natal esperada era de 12.000 gestantes, no entanto houve uma cobertura de 14.257 gestantes. Portanto, não ocorreu queda de atendimento em função da greve. No 1º Trimestre atingiu 90% e no 2º Trimestre 118% (dado distorcido). O VDRL no segundo exame gestacional teve uma cobertura de 18%. O acompanhamento no puerpério está em torno de 40%. Do total das gestantes, 19% são adolescentes, mantendo a tendência verificada em 2002, quando ficou em 23%. Decresceu o número de exames para Tuberculose de 1800 no 1º trimestre, para 1.300 no 2º trimestre, e também de novos casos, de 250 para 242. A testagem para HIV foi de 746 para 791 com redução de soropositivos de 21% para 15%. A SMS distribuiu 18 mil preservativos masculinos e 852 femininos. Ocorreu redução produtiva na Equipe das Águas e das Zoonoses-CGVS quanto à desratização pela entrada do inverno. Foram 4 mil nascidos vivos. O atendimento pelo programa Prá-Nenê saltou de 902 para 2669 crianças e o registro de óbitos foi de 849 no 1º trimestre para 2493 no 2º Trimestre. A rede SMS passou a contar com 62 Equipes de Saúde da Família, aumentando o número de consultas e encaminhamentos. As gestantes tiveram uma média de 4 consultas gestacionais. As consultas para hipertensos e diabéticos tiveram um incremento de 7 mil no 1º trimestre para 13 mil no 2º Trimestre. O SAMU manteve o número de missões (2723). Nos Pronto Atendimento houve aumento de consulta para pediatria, pela estação fria. O número de internações hospitalares caiu de 45.973 para 40.609. A Assistência Farmacêutica processa 281.942 receitas de medicamentos, com aumento de 11% em relação a 2002 e de 17% comparado ao 1º trimestre. Sendo 48,16% próprias, 28% hospitalares e 14% com origem dos particulares ou conveniados. A Gerência

53 Glória/Cruzeiro/Cristal apresentou uma resolutividade de 88%. O Município de Porto  
54 Alegre foi responsável por 37,85% do custeio, a União com 60,37%, enquanto que o  
55 Estado do Rio Grande do Sul arcou com apenas 1,78% das despesas. Foram executados  
56 107.843.332,52 milhões de reais no trimestre. Em Porto Alegre 2.152 TSs são  
57 municipais, 354 atuam na Administração Central, 647 nos PACs e 1.486 no HPS. São  
58 800 TSs municipalizados e 600 nos PSFs. Encerrada a apresentação do Relatório de  
59 Gestão do 2º trimestre pela Secretária Sra. Sandra Fagundes, o Coordenador do CMS,  
60 Dr. Humberto Scorza, abre as inscrições em bloco de quatro. O Sr. Darci (CLS  
61 Norte/Eixo) pergunta sobre a falta de medicamentos de uso contínuo e também sobre a  
62 reposição dos TSs em casos de licenças saúde, exonerações, etc., pois sua região está  
63 com falta de médicos clínicos. A Sra. Zilda Martins (CLS Partenon) indaga sobre a  
64 redução de internações e elogia a distribuição de subsídios com dados da prestação de  
65 contas aos Conselheiros, facilitando o acompanhamento da apresentação. Reforça a  
66 distribuição de material informativo de apoio. O Sr. Nei Carvalho, Coordenador Adjunto do  
67 CMS, pergunta sobre a redução dos exames para a tuberculose, de 1.806 no 1º trimestre  
68 para 1.333 no 2º Trimestre, e ainda, o porque do aumento no Pronto Atendimento de  
69 traumatologia de 63 mil para 75.049. A Sra. Sandra Perin (GAPA) pergunta se a queda na  
70 distribuição de cestas para HIV/AIDS, foi por falta de recursos ou por diminuição da  
71 procura. A Secretária Sra. Sandra Fagundes passa a responder. Sobre os medicamentos  
72 de uso contínuo o Município de Porto Alegre tem efetuado um investimento progressivo  
73 de 11 milhões de reais para 14 milhões de reais, já executados 9 milhões de reais até  
74 esta data, o que tem demonstrado ser insuficiente para a demanda crescente. A SMS  
75 está buscando a liberação de mais 1.460.000,00 milhões de reais para nova aquisição.  
76 Outros Municípios tem apontado um aumento de 20 a 30% no custeio da Assistência  
77 Farmacêutica. Em Porto Alegre o verificado um aumento de 17% nas despesas com  
78 medicamentos, o que não tem sido possível alcançar. O Sr. Darci (CLS Norte-Eixo) fala  
79 que o MS anunciou na gestão passada, que os hipertensos deveriam se cadastrar, no  
80 entanto o MS não está colaborando. A Secretária Sandra Fagundes informa que o MS  
81 repassou recursos em junho de 2003. Quanto á reposição de TSs nas US a SMS tem que  
82 atender a Lei de Responsabilidade Fiscal. A queda de arrecadação em face do  
83 desemprego e da inadimplência complica a solução. Refere que tem sido de registro geral  
84 a necessidade de reposição dos TSs. A SMS estará desencadeando Concurso Público  
85 para Clínico e Enfermeiro como medida preventiva, o que não significa o chamamento. A  
86 Secretaria Sandra Fagundes afirma que a SMS negocia reposição automática de TSs até  
87 o final do ano. A Redução de repasses aos Hospitais a diminuição dos exames para  
88 Tuberculose decorre do movimento de paralisação mas se observa o nº de casos novos,  
89 na média. O Incremento de atendimento em traumatologia deve-se ao aumento da  
90 demanda para procedimento cirúrgico e também por modificação e qualificação nos  
91 sistemas de registros. A Central de Marcação agendou 63 mil consultas no 2º trimestre e  
92 75 mil consultas no 1º trimestre. Pela mesma lógica do corte dos tetos. O nº de cestas  
93 para HIV/AIDS caiu por corte de financiamento com transferência das famílias ao  
94 Programa Fome Zero. O Coordenador do CMS, Dr. Humberto Scorza abre novo bloco de  
95 inscrições. O Sr. Oscar Paniz (CLS Humaitá Navegantes/Ilha) diz acreditar que através da  
96 informatização pode ser otimizada a distribuição de medicamentos, pois há muito  
97 medicamento parado e falta de controle nas US e nas receitas. O Vereador Renato  
98 Guimarães sugere correção do quadro indicativo de receitas, pois poderá gerar equívocos  
99 de interpretação e ainda de que os dados sobre atendimento na Atenção Básica devem  
100 ser destacados e apresentados aos Conselhos Locais e comunidade em geral. O Sr. Nei  
101 Carvalho, Coordenador Adjunto do CMS, comenta que as prestações de contas já  
102 ocorrem nos Conselhos Locais de Saúde através das GDS e pergunta à Secretária  
103 Sandra Fagundes sobre a possibilidade de remanejamento de TSs já que não se pode  
104 contratar. A secretária responde que o Redesenho da Informatização é prioridade de

105 governo e a implantação das Farmácias Regionais deverá ocorrer até dezembro de 2003.  
106 A PROCEMPA concluirá o registro de atendimento em fevereiro de 2004. Considera  
107 válida a divulgação mais ampliada dos serviços prestados pela SMS. Quanto ao remanejamento  
108 dos TSs afirma que é preciso ter TSs para remanejar, mas a secretaria está se  
109 apropriando do quadro. A SMS em conjunto com o GHC estuda uma forma de atenção  
110 conjunta às mulheres e crianças. Como esta, outras iniciativas de mesmo teor podem ser  
111 buscadas, o que aliviaria a necessidade de novas contratações. O Sr. Darci (CLS  
112 Glória/Cruzeiro/Cristal) solicita esclarecimento sobre as obras e projetos em andamento.  
113 Foram concluídas as seguintes USs – Calábria, Guarujá, Jardim Carvalho, Safira Nova,  
114 Jardim Protásio. Em obras: O C.S. IAPI, Navegantes, Ilha dos Marinheiros e PACS -  
115 Saúde Mental. Em andamento os PSFs – Santa Fé, Santa Maria, Esperança Cordeiro. Já  
116 saiu a licitação do PSF Nossa Senhora das Graças. O coordenador Humberto Scorza diz  
117 que o limitante quando se fala em necessidade de TSs é sempre a Lei de  
118 Responsabilidade Fiscal e pergunta à plenária se em vésperas da realização das  
119 Conferências de Saúde não seria de se apontar nos grupos de trabalho do sub-tema  
120 *Financiamento* que as despesas decorrentes do investimentos em Recursos Humanos  
121 para a área da saúde sejam excluídas da Lei de Responsabilidade Fiscal, o que é  
122 acatado por unanimidade pela plenária. Parecer SETEC nº 57 – Relatório de Prestação  
123 de Contas do 2º Trimestre de 2003, que após lido foi aprovado por 18 votos à favor e  
124 nenhuma abstenção. Nada mais havendo a relatar, a reunião encerrou-se às 22h10m e  
125 dela eu, Eliana Aguiar de Carvalho, lavrei a presente ata.

126  
127  
128 HUMBERTO J. SCORZA  
129 Coordenador do CMS/POA

ELIANA AGUIAR DE CARVALHO  
Secretaria Executiva do CMS/POA  
Ata aprovada na reunião do plenário de 02/10/03.